

FORÇA AÉREA PORTUGUESA

COMUNICADO DE IMPRENSA

07 de fevereiro de 2026

Força Aérea mantém apoio às populações afetadas pelas condições meteorológicas adversas

A Força Aérea continua empenhada no apoio às populações afetadas pelas recentes condições meteorológicas adversas, marcadas por chuva intensa e ventos muito fortes, assegurando uma resposta integrada no terreno e no ar, em estreita articulação com as entidades de proteção civil.

Entre os apoios prestados, destaca-se a cedência de dois geradores, equipamentos simples na sua natureza, mas de enorme impacto humano e social. Em Moinhos de Carvide, no concelho de Leiria, a chegada de um **gerador de 400 kVA da Força Aérea garantiu o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica à localidade**, num **momento vivido com expectativa e emoção pela população**. Na Marinha Grande, a entrega de um **gerador de 200 kVA permitiu a continuidade da atividade de um complexo industrial** cuja produção se encontrava em risco, assegurando o cumprimento de encomendas, a continuidade das empresas e a salvaguarda de postos de trabalho.

No apoio logístico, outro camião da Força Aérea fez igualmente chegar à Marinha Grande **5000 telhas**, oferecidas pela Cooperativa de Olivicultores de Murça, contribuindo para a recuperação de habitações afetadas.

Em Monte Real e Carvide, militares da Força Aérea, em conjunto com voluntários de todo o país, realizaram **trabalhos de corte de árvores em perigo iminente de queda, limpeza das áreas afetadas e colocação de barreiras** de sacos de areia, com o objetivo de impedir a entrada de lamas em habitações, num contexto operacional particularmente exigente devido às condições climatéricas adversas.

Na Batalha, foi prestado apoio direto à população na recuperação de telhados e infraestruturas danificadas.

Em Alcácer do Sal, o apoio incidiu sobretudo nas populações mais isoladas, com a **entrega de água, alimentos e medicamentos**, bem como a realização de trabalhos de eletricidade, ações de limpeza, avaliação de vias e o desvio de uma vala para prevenir a inundação de habitações.

Foram ainda **resgatados animais que se encontravam isolados**, em situação de insegurança e sem acesso a alimentação.

Pelo ar, dois helicópteros AW119 Koala, da Esquadra 552 – “Zangões”, realizaram **voos de vigilância e reconhecimento** nas áreas Norte e Sul, abrangendo a sub-bacia do Mondego, entre Montemor-o-Velho e Soure; o Vouga; bem como as bacias do Tejo e do Sado, permitindo a recolha de informação vital para a tomada de decisão.

Até ao momento, a Força Aérea já assegurou a distribuição de **677 refeições e a disponibilização de 395 banhos quentes**, reforçando o apoio direto às populações afetadas pelas depressões que se fazem sentir em todo o território nacional.

A Força Aérea mantém um dispositivo elevado, em **alerta permanente para missões de resgate, busca e salvamento, reconhecimento aéreo e transporte**, ajustando o seu dispositivo sempre que necessário e reafirmando o seu compromisso com a proteção das populações, a segurança de pessoas e bens e o apoio ao País em situações de emergência.

Sempre presentes, à mais pequena solicitação.

Fotografias e vídeos em: <https://we.tl/t-xnDtbrem3u>

Observações: Não responda a este email. Para esclarecimentos adicionais, contacte por favor a Porta-Voz da Força Aérea, Capitã Patrícia Fernandes, através do 933652032 ou imprensa@emfa.pt.